



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
BENEFÍCIOS DA LEI DO BEM RELACIONADOS À
INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES
FAZENDA SERTÃOZINHO LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
BENEFÍCIOS DA LEI DO BEM RELACIONADOS À
INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES
FAZENDA SERTÃOZINHO LTDA

MÓDULO DE TÓPICOS ESPECIAIS

Administração Pública – Prof^ª. Carolina Teixeira Ferreira

Gestão de Investimentos e Riscos – Prof. Luiz Fernando Pancine

Tecnologia da Informação e Business Intelligence – Prof^ª. Mariangela Martimbianco

Tópicos Especiais em Administração – Prof^ª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Projeto de Tópicos Especiais – Prof^ª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Bruno Eduardo Diniz, RA 21001266

Carlos Eduardo Bibiano, RA 20000740

Italo Mendes Cardozo, RA 22001414

Ivan de Souza Queiroz, RA 22000074

Rodrigo Rissi, RA 21001606

Savio Pavanni Bassi, RA 21000932

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO INTEGRADO	7
3.1	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7
3.1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO LEI DO BEM	7
3.1.2	REQUISITOS E BENEFÍCIOS	8
3.1.3	SOLICITAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES	9
3.1.4	ATIVIDADES DE PD&I	9
3.1.5	EXEMPLOS DE PD&I NA PRÁTICA	10
3.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS	11
3.2.1	PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	12
3.2.2	MATRIZ DE RISCO	13
3.2.3	LEI DO BEM	16
3.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E BUSINESS INTELLIGENCE	18
3.3.1	DASHBOARD	19
3.3.2	ANALISANDO O DASHBOARD	19
3.4	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	22
3.4.1	AVALIANDO AS APTIDÕES DA EMPRESA	23
3.4.2	VERIFICAÇÃO DE INICIATIVAS DE PD&I PARA UTILIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA LEI DO BEM.	24
3.4.3	DIAGNÓSTICO DO ESTÁGIO DA EMPRESA E ADEQUAÇÕES	26
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	27
3.5.1	CRIANDO O NOVO	27
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	28
4	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

O Objetivo deste projeto é avaliar de forma analítica e estruturada o andamento das bases sobre a empresa, apresentando métodos para talvez fortalecer um plano futuro, atingindo de certa forma todos os pontos de cada matéria, sanando também problemas negativos causados hoje em dia e posteriores.

Demonstrando uma longa atividade de gerenciamento de riscos que tenham a possibilidade, chances e tentativas de possíveis problemas futuros que possam prejudicar a organização/empresa, dentre esses prejuízos, erros e situações complicadas. Administrar a atividade e não para os processos de produção e serviços prestados aos clientes, podendo gerenciar esses riscos, minimizando essas situações com instrumentos apropriados, sem atrapalhar a parte operacional da empresa.

Levando em consideração apresentar alternativas de inovação ou melhorias de valor significativas dentro da organização Fazenda Sertãozinho, pois os processos para o desenvolvimento do sucesso, levam tempos de longas datas e projetos devem começar para as gerações futuras. Empresas que não trabalham com inovação hoje em dia acabam ficando para trás, e não assumir novos riscos pode acabar custando a vida da empresa, por isso apresentar o projeto ou ideias de inovação pensando também nos possíveis riscos que isso pode impactar na organização.

O título de lei federal para as inscrições sobre a Lei do Bem, concede benefícios fiscais para as empresas que realizam projetos de pesquisas desenvolvimento e inovação tecnológica (PD&I), um alcance do estado sobre suas intenções de promover essas pesquisas, sobre as organizações, um conceito de incentivar essas inovações, apresentando novos resultados e mudanças para o país e estados. Oferecer benefícios para as empresas em termos fiscais para as pesquisas e desenvolvimento para a sociedade, algo que é muito importante para o estado em termos de educação, crescimento e oportunidades tanto em curto prazo como a longo prazo.

Manual de participação sobre a Lei do Bem exige que as empresas/organizações têm que exibir o lucro real para as participações e inscrições, empresas que apresentem lucro presumido ou simples nacional não podem fazer parte do programa. Tenham que auferir lucro no período que se apresentem a utilização do benefício, oferecer a apresentar os impostos pagos e atualizados até a certa data em recorrente a operação. Regularidades fiscais que não tenham a apresentação de débito ou apresentação de certidão negativa ou positiva com o

efeito negativo, assim também entrando em ação o (PD&I), empresas que realizam gestos e investimentos em atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação para a sociedade e seus critérios de estimulação.

Os contribuintes que exercem esse tipo de atividade para a inovação são concebidos e apresentados alguns incentivos fiscais para a motivação de novas apresentações de ideias em relação a inovação e pesquisas tecnológicas. Os principais incentivos fiscais concedidos sobre a dedução de (IRPJ) - Imposto de renda de pessoa jurídica sobre os gastos de pesquisas e desenvolvimento, alcançando a redução de até 50% no imposto sobre os produtos industrializados (IPI) na compra de máquinas e equipamentos destinados à pesquisa e desenvolvimento. Apresentação de depreciação e amortização acelerada de máquinas e equipamentos destinados à pesquisa e desenvolvimento, que futuramente chegam a abater esses valores em relação ao imposto de renda.

Inovação é um ponto de extrema importância, a demonstrando os principais objetivos sobre o projeto abordado e os requisitos necessários para a participação sobre a lei do bem e os critérios e incentivos fiscais apresentado para a empresa Fazenda Sertãozinho, demonstrar um novo método de inovação baseado naturalmente que pode aferir todos esses tributos e ajudando naturalmente a empresa, e que ao menos a organização possa cogitar a ideia sobre o grupo como um todo e que esclareça para futuros projetos e planos de orçamento.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Fazenda Sertãozinho surgiu no mercado em 1945, sendo uma das grandes produtoras de grãos da região do sul de Minas, atualmente ativa no CNPJ 01.593.963/0001-09. Seus produtos são conhecidos pela alta qualidade e por proporcionar alta satisfação aos seus clientes.

Foi nessa época que Roberto Irineu Marinho teve um interesse pelas terras que investiu com tecnologia em maquinários para oferecer uma produção melhor em seus serviços e produtos. A empresa possui seu principal engenheiro agrônomo o atual diretor de todo o grupo Fazenda Sertãozinho o José Renato Gonçalves Dias conhecido principalmente pelo seu apelido Zé Renato.

Ao todo o local é composto por cinco fazendas, sendo duas localizadas no Sul de Minas Gerais (Sertãozinho e Cachoeira) e as outras três localizadas na Mogiana, região do Vale da Gramma (Rainha, Santa Inês e Laranjal). Levando em conta que a principal e a maior fazenda é a Sertãozinho, onde se encontra o famoso Jequitibá-rosa de 1.500 anos de idade e que contém 30 metros de altura, se tornando um ícone da marca Orfeu e torrefação onde se encontra o local em que o café já sai embalado e pronto para o consumo do seus clientes.

Com um pouco de investimento e estudo, os administradores, funcionários e colaboradores perceberam a importância de mapear o local e designar as áreas por lotes escolhidos detalhadamente, pois acreditavam em conter inúmeras variedades de bebidas em seu solo e quantidade de sabores na produção de café.

A Partir do momento em que os lotes foram separados, foi descoberto o inúmeros tipos de bebidas que estão escondidas no solo da Fazenda Sertãozinho e a importância desse processo de separação e conservação das tulhas. Os cafés nesses momentos foram explorados e mais estudados, e passaram a participarem de concursos de qualidade e em 2005 ocorreu a entrada oficial no mercado de trabalho de cafés especiais a marca Café Orfeu, lembrando que foram dez anos de investimentos e dedicação para que chegasse a marca, e que tudo isso foi graças ao solo rico da Fazenda Sertãozinho a maior fazenda de produção sobre a principal marca.

3 PROJETO INTEGRADO

Em relação aos conteúdos de cada unidade de estudo, podemos começar falando sobre a unidade de estudo Administração Pública, onde foi estudado o que é lei do bem, como funciona e qual a maneira correta de implementá-la em uma empresa. Já em Tópicos Especiais em Administração foi estudado sobre o que uma empresa precisa para se encaixar na lei do bem, onde foi citado os requisitos que são, ser tributada pelo Lucro Real, ter apurado lucro fiscal no ano de utilização do benefício, ateste sua regularidade fiscal e desenvolva atividades de P&D. Também foi estudado sobre os tipos de pesquisa em que o nosso projeto se enquadra, sendo elas pesquisa experimental, aplicada e básica dirigida, foi reconhecido que a ideia do nosso projeto se enquadra na pesquisa experimental.

Em Gestão de investimentos de riscos foi analisada a tabela de riscos da empresa onde pontuamos os principais problemas ou pontos que podem prejudicar a implementação da lei do bem, foi dito também sobre a importância de se ter uma gestão contínua para que diminua a possibilidade da empresa sofrer um prejuízo financeiro.

3.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Lei 11.196/2005, conhecida como "Lei do Bem", é uma legislação brasileira que visa estimular a inovação tecnológica no setor privado por meio de incentivos fiscais. Ela permite que empresas que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) deduzam parte de seus gastos do imposto de renda, promovendo o avanço de tecnologias e o aumento da competitividade no mercado. Este trabalho pretende explorar, de forma mais aprofundada, os principais aspectos da Lei do Bem, como os incentivos oferecidos, os requisitos para adesão e as estratégias que as empresas podem adotar para maximizar os benefícios desta legislação.

3.1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO LEI DO BEM

A lei do bem é uma ferramenta voltada às empresas que estimula a inovação, economia e desenvolvimento de novas tecnologias. Com isso ela fornece alguns incentivos fiscais, e engloba todos os setores da economia e regiões do país. Conforme declarado pelo secretário-executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luis Fernandes (2023), a maioria da Lei do Bem é um momento de amadurecimento e consolidação de um conjunto de iniciativas de políticas públicas lançadas em 2005 para amparar o fomento à inovação e o desenvolvimento do Brasil.

Identificada como nº 11.196/2005, e conhecida como Lei do Bem, estabelece incentivos fiscais para empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Essa legislação tem como objetivo estimular a inovação tecnológica e o avanço científico no país.

Seu principal objetivo é aumentar as atividades inovativas no país, para tornar o mercado mais dinâmico e competitivo. Foi formulada para suprir umas das maiores dificuldades das empresas na hora de inovar, que é a incerteza na obtenção de resultados econômicos e financeiros ao testar novas tecnologias, uma vez que existe uma redução na tributação da empresa que se enquadra neste benefício

3.1.2 REQUISITOS E BENEFÍCIOS

Para conseguir se enquadrar na lei do bem, a empresa solicitante precisa se enquadrar em alguns requisitos, sendo eles:

- Estar enquadrada no Lucro Real, ou seja, o empreendedor deve calcular o IRPJ e CSL sobre o lucro efetivamente auferido, sendo obrigatório para quem possui faturamento superior a R\$78 milhões por ano;
- Obter lucro fiscal no ano de apuração;
- Estar em dia com as obrigações fiscais, comprovado pela emissão da certidão nacional ou certificado de regularidade do FGTS (CPD-EN);
- Realizar investimentos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Ao atender estes requisitos a empresa pode solicitar os benefícios da lei do bem, caso deixe de atender algum dos tópicos acima, não será possível dar entrada no pedido dos benefícios. Podendo ser regularizados no futuro.

Já em relação ao que pode ser adquirido ao total atendimento.

- Dedução do valor investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com possibilidade de alcançar até 34% no IRPJ ou CSLL.

- Redução de 50% no IPI na compra de máquinas e equipamentos destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação
- Depreciação integral e amortização acelerada dos bens vinculados às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Em resumo, os principais benefícios oferecidos pela Lei do Bem são os incentivos fiscais. As empresas que se enquadram nos requisitos estabelecidos podem usufruir de reduções ou isenções de impostos federais, como o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

3.1.3 SOLICITAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E COMPROVAÇÃO DAS ATIVIDADES

A lei do bem é autoaplicável, ou seja a própria empresa pode se organizar para atender os requisitos descritos acima, podendo assim utilizar os incentivos sem a necessidade de se habilitar previamente. Porém para conseguir adquirir o benefício, é necessário que até o dia 31 de Julho encaminhar o FORMP&D, que é um formulário contendo dados cadastrais da empresa e informações técnicas e financeiras do projeto inovador desenvolvido que serão posteriormente analisados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Pode ser preenchido no site da Gov: [Formulário de informações sobre atividades de pesquisa da Lei do Bem — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação \(www.gov.br\)](http://www.gov.br).

É importante ressaltar que as empresas devem manter toda documentação adequada para comprovar as atividades de P&D realizadas e os gastos correspondentes. Elas também devem realizar uma avaliação criteriosa dos benefícios e custos da utilização da Lei do Bem antes de aderir.

As empresas que podem se enquadrar na Lei do Bem são aquelas que possuem projetos de P&D em andamento ou que pretendem iniciá-los. Essas organizações podem ser de qualquer porte e segmento, desde que realizem atividades de pesquisa e desenvolvimento com recursos próprios ou por meio de financiamentos.

3.1.4 ATIVIDADES DE PD&I

O Decreto nº 5.798/2006, que regulamenta a Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005), define as atividades de pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica que podem ser beneficiadas por incentivos fiscais. O art. 2º do decreto lista essas atividades que a pessoa jurídica pode realizar para usufruir dos benefícios. Elas são:

- Pesquisa básica dirigida: Investigação original realizada com o objetivo de adquirir novos conhecimentos, com vistas a uma aplicação prática ou desenvolvimento de um produto ou processo inovador;
- Pesquisa aplicada: Trabalho original, desenvolvido a partir de conhecimentos existentes, com o objetivo de criar ou melhorar produtos, processos ou sistemas, buscando uma aplicação específica para os resultados obtidos;
- Desenvolvimento experimental: Envolve atividades sistemáticas para produção de novos materiais, produtos, dispositivos, processos ou sistemas, ou para o aperfeiçoamento dos já existentes, utilizando conhecimentos adquiridos a partir de pesquisa e experiência prática.
- Tecnologia industrial básica (TIB): Conjunto de atividades relacionadas à implementação de medidas técnicas para garantir a qualidade e a conformidade de produtos e processos, incluindo normas técnicas, certificação, metrologia, ensaios, e controle da qualidade.
- Serviços de apoio técnico: Atividades que envolvem assistência técnica para promover a adoção e a adaptação de inovações tecnológicas, como consultorias e treinamento voltados ao desenvolvimento de projetos inovadores;
- Pesquisador contratado: o pesquisador graduado, pós-graduado, tecnólogo ou técnico de nível médio, com relação formal de emprego com a pessoa jurídica que atue exclusivamente em atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica;
- Pessoa jurídica nas áreas de atuação das extintas Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia: o estabelecimento, matriz ou não, situado na área de atuação da respectiva autarquia, no qual esteja sendo executado o projeto de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica.

3.1.5 EXEMPLOS DE PD&I NA PRÁTICA

Existem várias empresas que aderem a lei do bem, uma que podemos pegar como exemplo é a Natura, ela desenvolve novos produtos cosméticos a partir de ingredientes naturais da biodiversidade brasileira, com foco em sustentabilidade, eficiência e inovação em embalagens. Como a própria empresa declara em sua missão:

O desenvolvimento sustentável sempre foi a nossa prioridade. Preservando a maior floresta mundial na Amazônia, reduzindo gastos e protegendo o clima, a Natura atua todos os dias para conseguir um impacto positivo na sociedade e no ambiente. Saiba

mais sobre os nossos compromissos no desenvolvimento sustentável.(Missão Natura, 2024).

Deste modo a Natura investe em pesquisa de novas fórmulas e tecnologias sustentáveis, utilizando os incentivos da Lei do Bem para financiar parte dos projetos de desenvolvimento de novos produtos.

Abaixo uma tabela que evidencia os benefícios das empresas que se enquadra:

FIGURA 1 - Tabela com os benéficos da Lei do Bem

Fonte: autores

Neste contexto, avaliando os valores de IRPJ da Orféu, é possível requerer a redução de até 34%. Abaixo valor antes de depois de aderirem a lei do bem na empresa:

FIGURA 2 - Comparativo Antes e Depois Lei do Bem

	Antes		Após Lei do Bem
	(-) Provisão de IRPJ		(-) Tributos (34% redução)
R\$	523.399,24	R\$	345.443,50

Fonte: autores

Com esse quadro é possível identificar os benefícios de trabalhar dentro das normas da lei do bem. No decorrer do trabalho será analisada cada particularidade de se adequar a este benefício.

3.2 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS

A análise para tomada de decisões é fundamental nas organizações atualmente, pois contribui para a elaboração de planos de ação mais eficazes e para o alcance dos objetivos estabelecidos, seja a curto ou longo prazo.

O gerenciamento de risco trás as possibilidades, chances e tentativas para uma maior realização (soluções), de futuros problemas que possam prejudicar uma organização/empresa, acompanhando os prejuízos, erros e situações complicadas que a empresa possa estar enfrentando no determinado momento. Uma gestão melhorada de riscos não significa parar sua parte de atividades em processo de produção ou prestação de serviços para seus clientes e

consumidores, apresentando soluções mais flexíveis como minimizar com uma utilização de instrumentos apropriados.

Gerenciamento de riscos não se resume ao simples fato de atender as normas aplicáveis a uma organização. É um processo estruturado de respostas eficaz a cada risco identificado, analisado e avaliado dentro de um sistema produtivo, ambiente ou atividade. Conforme declarado pelo CEO da Innove Consultoria e Treinamentos Wesley Silva (2023), para as melhorias e performances de estruturas dentro de organizações, foi lançado em 2021 para amparar o desenvolvimento.

Verificando os mercados e suas principais preocupações hoje em dia, pode-se perceber uma maior demanda de atenção em determinadas áreas em atuação, pesquisas apontando uma análise maior em setores específicos que podem ter uma atenção maior em termos de gerenciamento de riscos.

Levamos em consideração que o gerenciamento de risco é uma apresentação simbólica para as empresas e organizações, com a finalidade de analisar as probabilidades, chances e tentativas para a verificação de possíveis problemas futuros que possam prejudicar sua organização, sanando os prejuízos, erros e situações complicadas.

Visualizando os tratamentos e utilização de novas ferramentas, mantendo a monitoração e passando a frente a comunicação com seus colaboradores e ajustando o seu ambiente de trabalho, para uma melhor satisfação e apresentação de novos resultados melhorados.

3.2.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento de riscos operacionais é realizado nas operações diárias de cada organização, considerando que cada cenário exige uma atenção específica e apresenta características únicas. Trata-se da primeira etapa para estabelecer a segurança organizacional, fundamentando-se na compreensão e antecipação de possíveis cenários e desafios relacionados aos processos internos.

Gerenciamento de risco sistemático apresenta afetar todas as partes envolvidas dentro de todo o processo produção, não só afetando apenas um setor específico definido com uma probabilidade de ocorrências de um evento ou choque gerado também pelo sistema financeiro.

Gerenciamento de riscos financeiros contém uma análise financeira sendo essencial para garantir a prevenção e a capacidade de reação diante de ameaças ou prejuízos futuros ou de de curto prazo, oscilações que podem atrapalhar seu faturamento sendo do mesmo fator positivos ou negativos.

O gerenciamento de riscos não sistemáticos impacta áreas específicas ou pequenos grupos dentro de uma organização, focando em problemas específicos para minimizar grandes prejuízos e isolar as ocorrências em setores distintos. Esse tipo de gerenciamento é amplamente reconhecido pelo mercado de trabalho como uma abordagem eficaz, proporcionando uma contribuição mais assertiva e menos diversificada. Recomenda-se que o planejamento de gestão seja orientado para o longo prazo, com uma visão estratégica de pelo menos cinco anos, conforme apontado em pesquisas que destacam o valor do tempo de ação para mitigar riscos.

3.2.2 MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é uma ferramenta utilizada para para avaliar as possibilidades de eventos acontecerem e suas reações positivas e negativas dentro de sua organização e quais seriam seus impactos, de certa forma apresentar em qual forma ficaria o seu ambiente de trabalho. Conforme declarado pelo CGE como Auditor de controle interno da controladoria e ouvidoria geral do estado, Caio Petrônios (2018), para matriz de risco como instrumento no planejamento, lançado em 2013 para uma proposta. As matrizes de risco têm sido amplamente utilizadas como uma ferramenta de avaliação de risco em muitos campos devido à sua simplicidade e natureza intuitiva.

Um modelo de tabela com linhas e colunas que com certas células/ quadrantes podem demonstrar os impactos ou consequências analisadas em base de dois eixos, que são separados em partes vertical para demonstrar as probabilidades e o horizontal que analisa os impactos causados.

Formação de uma matriz de risco seja para calcular os fundamentos e de quais formas podemos atuar e demonstrar como prioridades, verificando os erros e detectando-os e lembrando que a maioria são erros humanos e podem acontecer, apenas verificando e realizando modificações da melhor maneira possível.

FIGURA 3 - Matriz de risco

P R O B A B I L I D A D E	A L T A	MÉDIA	ALTA	ALTA
	MÉDIA	BAIXA	MÉDIA	ALTA
	B A I X A	BAIXA	BAIXA	MÉDIA
		INSIGNIFICANTE	MODERADO	CATASTRÓFICO
IMPACTO				

Fonte: autores

Para a elaboração da matriz e seus entendimentos, é preciso uma realização de pesquisa e identificação em pontos de melhorias e quais são seus impactos causados dentro de uma organização. Pensando nesses pontos positivos e negativos a Fazenda Sertãozinho elabora um projeto de implementação dentro da fazenda, que consiste em uma compra de maquinários tecnológicos, para uma melhor performance em seus trabalhos e entrega de produtos com mais qualidade. O projeto é formado por uma compra de um drone de irrigação para uma melhor performance em pulverização, e uma melhor visão em quais áreas da fazenda necessitam de uma irrigação ou atenção mais redobrada, pois a área é bastante comprida e existe uma certa dificuldade em análise.

FIGURA 4 - Legenda da matriz de risco

1B	BAIXA	Variação mínima na unidade do solo
1C	BAIXA	Problemas menores de calibragem
2E	BAIXA	Variação climática
3C	MÉDIA	Desgaste natural de baterias
4A	MÉDIA	Invasão cibernética de hackers
3D	MÉDIA	Conduta negligente ou irresponsável
4D	ALTA	Falhas críticas no software
5C	ALTA	Acabar água
5E	ALTA	Custo elevado de reparos emergenciais

Fonte: autores

A variação mínima na unidade do solo consiste em pequenas imprecisões na leitura da unidade do solo pelo sistema de irrigação que podem ocorrer, exigindo ajustes pontuais.

Os problemas menores de calibragem apontam que os drones podem necessitar de pequenos ajustes na calibragem periodicamente, mas isso não impacta significativamente sobre a operação.

Sobre a variação climática, os ventos fortes podem dificultar a operação dos drones, mas o acompanhamento das previsões meteorológicas permite ajustes no cronograma de voo.

Os desgastes das baterias podem influenciar a operação dos drones; contudo, um bom gerenciamento de estoque e substituição regular tornam esse risco administrável, lembrando em termos de descartes corretos, para uma melhor sustentabilidade.

Invasão cibernética de hackers podem assumir o controle dos drones, comprometendo a operação e possivelmente destruindo plantações ou acessando dados sensíveis sobre a organização.

As condutas negligentes e irresponsáveis sobre operadores não qualificados ou mal treinados podem causar danos às plantações, drones e equipamentos, resultando em perdas financeiras moderadas, ou até mesmo causando acidentes de trabalhos e prejudicando os colaboradores, por isso um treinamento de equipamentos e instruções adequadas.

Uma falha grave no sistema de controle pode interromper completamente as operações e sistema de irrigação, causando danos significativos às plantações.

A falta de água ou uma escassez impacta diretamente a produtividade agrícola, reduzindo o rendimento das culturas e elevando o risco sobre perdas de safras, atrasando as entregas e sistemas de expedição.

Os custos elevados de reparos emergenciais causados por uma ausência de programa de manutenção preventiva pode resultar em avarias inesperadas. Isso não apenas interrompe as operações, mas também eleva os custos de reparos, já que emergências geralmente exigem despesas mais altas. A solução apresentada é um fundo de reserva para esses reparos inesperados, ajudando em horas de apertos e não parando a operação.

3.2.3 LEI DO BEM

Para realizar uma projeção de fluxo de caixa considerando a Lei do Bem (Lei 11.196/2005, Brasil), é avaliado os efeitos dos incentivos fiscais sobre o investimento em maquinário e no impacto na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). Além disso, calcularemos o Valor Presente Líquido (VPL) para determinar a viabilidade do projeto estipulado pela organização Fazenda Sertãozinho.

A estrutura de cálculo e suas premissas são determinadas pela receita total gerada pelo uso do maquinários, os custos de operação e manutenção do maquinário, elaborando assim uma margem de contribuição sobre a receita bruta, reduzindo os impostos equivalentes a uma conta de (34%), imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IR + CSLL).

Adicionando os incentivos fiscais e sua redução da base de cálculo do IR e CSLL em função da depreciação acelerada e deduções adicionais.

A projeção do fluxo de caixa para cinco anos, considerando o incentivo fiscal é resultado de fluxo de caixa anual (Anos 1 a 5), considerando os investimentos iniciais e analisando o VPL em escala de distribuição, o projeto em termos finais poderá ser viável ou inviável em horizonte de cinco anos, retornando os investimentos e proporcionando um pequeno lucro.

FIGURA 5 - Demonstração do resultado do exercício

DRE - 2024 Fazenda Sertãozinho	Antes	Depois
(=) Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00
(-) Impostos a Pagar	R\$ 720.000,00	R\$ 720.000,00
(-) Devolução ou Serviços Cancelados	R\$ 74.500,00	R\$ 74.500,00
(=) Receita Operacional Líquida	R\$ 4.205.500,00	R\$ 4.205.500,00
(-) Despesas de Vendas ou Serviços	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.150.000,00
(-) Compra Drone Irrigação	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 3.005.500,00	R\$ 2.839.500,00
(-) Despesas de Vendas ou Serviços	R\$ 1.550.000,00	R\$ 1.550.000,00
(=) Lucro Líquido antes do IRPJ e da CSLL	R\$ 1.455.500,00	R\$ 1.289.500,00
(-) Provisão de IRPJ	R\$ 463.875,00	R\$ 306.157,50
(-) Provisão de CSLL	R\$ 99.162,50	R\$ 98.334,25
(=) Resultado do Exercício	R\$ 892.462,50	R\$ 885.008,25

Fonte: autores

Para a elaboração e reconhecimento de valores referentes à empresa, precisamos utilizar números fictícios que reflitam de forma mais realista a situação financeira, possibilitando um comparativo em todas as áreas.

As receitas brutas serão preenchidas com valores de bens e serviços utilizados pela empresa, sem considerar despesas e deduções, estimando um total de (R\$5.000.000,00). Após as deduções de impostos a pagar e devoluções de serviços prestados, chegamos a uma receita operacional de (R\$4.205.500). Esse valor já inclui as despesas relacionadas a vendas e serviços prestados, além da compra de um drone de irrigação, que faz parte da implementação de um projeto com os benefícios da Lei do Bem.

O lucro bruto é estimado em (R\$3.005.500), considerando as deduções de impostos e provisões, além das despesas de vendas e serviços prestados. Ao final, o resultado líquido alcançado é de (R\$892.462,50), sem a aplicação dos benefícios da Lei do Bem.

Após a implementação dos benefícios relacionados à Lei do Bem, identificamos diferenças significativas nas despesas de vendas e serviços, resultando em um diferencial de (R\$50.000). Isso ocorre porque, com a adoção dessas ferramentas, as empresas podem se beneficiar de reduções percentuais das despesas.

Além disso, observamos um impacto positivo no lucro bruto, refletindo as principais diferenças nos impostos que as empresas podem descontar devido à implementação dos benefícios. A diferença entre as provisões para o (IRPJ) e a (CSLL) é de (R\$158.545,75), resultando em pontos de desconto significativos. Essa situação é ainda mais favorecida pelas compras de equipamentos e maquinários voltados para o incentivo à pesquisa e desenvolvimento.

FIGURA 6 - Valor presente líquido da DRE

ANO	VALOR VPL	
1 Ano	-R\$	7.454,25
2 Ano	R\$	140.790,64
3 Ano	R\$	140.790,64
4 Ano	R\$	140.790,64
5 Ano	R\$	140.790,64
TOTAL	R\$	555.708,30

Fonte: autores

Após a elaboração e implementação de dados sobre o drone de irrigação na Fazenda Sertãozinho, foi identificada uma conta negativa de (R\$7.454,25) no primeiro ano. Nos anos subsequentes, as projeções de Valor Presente Líquido (VPL) apresentam resultados positivos de forma consistente.

Essa constância de números positivos nos anos 2, 3, 4 e 5 resulta em uma soma total positiva ao final, sem a presença de valores negativos, uma vez que a compra inicial do equipamento gerou o impacto financeiro negativo apenas no primeiro ano.

Esse resultado demonstra que o investimento em um drone de irrigação pode, ao longo do tempo, gerar benefícios financeiros positivos nos demonstrativos de resultados. Esse cenário abre espaço para novos investimentos em pesquisa e desenvolvimento para a empresa, contribuindo para o fortalecimento da organização no longo prazo.

3.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E BUSINESS INTELLIGENCE

O Microsoft Power BI é uma ferramenta de bussiness intelligence que agrupa e analisa os dados coletados pela organização/empresa, como fontes diversas gerenciadas em relatórios e dashboards.

Em decorrer de várias fontes coletadas para a aplicação de dados em planilhas de Excel e banco de dados locais ou em nuvem, alimentam as informações para a colação de Power BI, com informações processadas e transformação de gráficos simples para uma melhor visualização simples dentro de um negócio.

Analisando os padrões em dados são identificados e usados para realizar uma previsão estimando as métricas importantes, tomando as devidas ações necessárias para complementar as informações necessárias dentro de cada organização.

O Power BI é adaptado para todos os setores da empresa, assim pode ser usado pela equipe de marketing, logística, recursos humanos e etc. Além disso, as informações e processos entre as diferentes áreas ficam interligadas, permitindo que conversem e troquem dados entre si.(Trs Sistemas, 2022).

Um dashboard é uma ferramenta visual que reúne e exibe informações de maneira clara e organizada, geralmente em tempo real, com o objetivo de facilitar a tomada de decisões. Verificando as informações necessárias dentro da empresa para analisar um futuro de riscos esperados e identificando-o da melhor maneira possível, para sanar em futuros próximos e utilizando a melhor ferramenta possível, e alternativas mais viáveis para a saúde da empresa.

Esses dados podem ser apresentados visualmente em gráficos, tabelas ou alertas, permitindo que os gestores tomem decisões rápidas e adequadas, como redirecionar drones devido a condições climáticas adversas ou realizar manutenção preventiva em caso de falha de software.

3.3.1 DASHBOARD

Em relação à análise de riscos para a implementação do projeto de drones, foi elaborada uma matriz de riscos que avalia as possíveis ocorrências durante a execução do projeto. Essa matriz classifica os riscos em cinco níveis de severidade: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto, com base nos nove tipos de problemas identificados.

Os principais riscos destacados para o projeto incluem: variação mínima na umidade, problemas menores de calibração, desgaste natural das baterias, invasões cibernéticas, variação climática, conduta negligente ou irresponsável, escassez de água, custos elevados com reparos de emergência e falhas críticas no software.

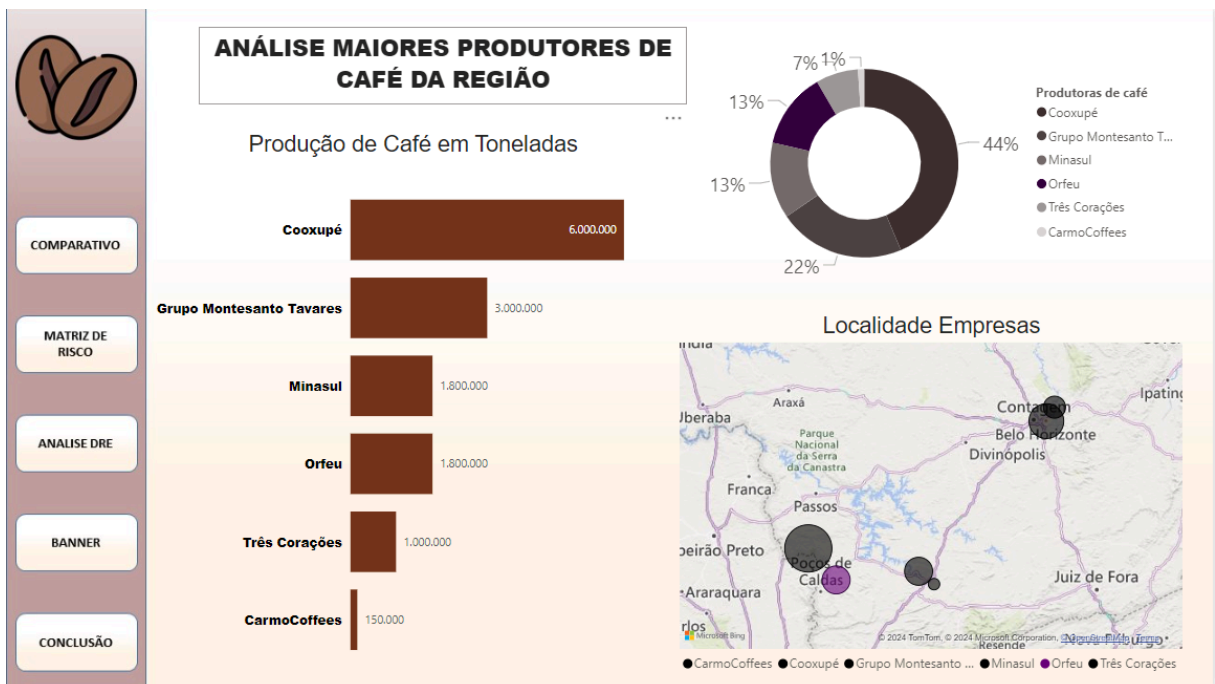
O uso de dashboards para monitoramento dessas variáveis pode melhorar a visibilidade e o entendimento das dificuldades encontradas ao longo do projeto. Isso facilita a análise e a gestão da matriz de riscos, proporcionando uma visão mais clara sobre os desafios e permitindo uma resposta mais ágil e eficaz.

Essa versão melhora a clareza, organiza as ideias de maneira mais coesa e corrige os erros gramaticais e de concordância.

3.3.2 ANALISANDO O DASHBOARD

Analisando os comparativos entre as maiores empresas produtoras de café da região com a empresa da Fazenda Sertãozinho Ltda, notamos que a fazenda se localiza em quarto lugar do ranking. Ela está enquadrada nesta posição, pois ela tem um nível de beneficiamento diferenciado das demais. A fazenda tem investido milhões em maquinários específicos para subir no ranking de maiores empresas da região, com isso ela vem se destacando em trazer o melhor café para o seu público alvo com uma meta de crescimento ao longo dos próximos anos para chegar ao topo do ranking.

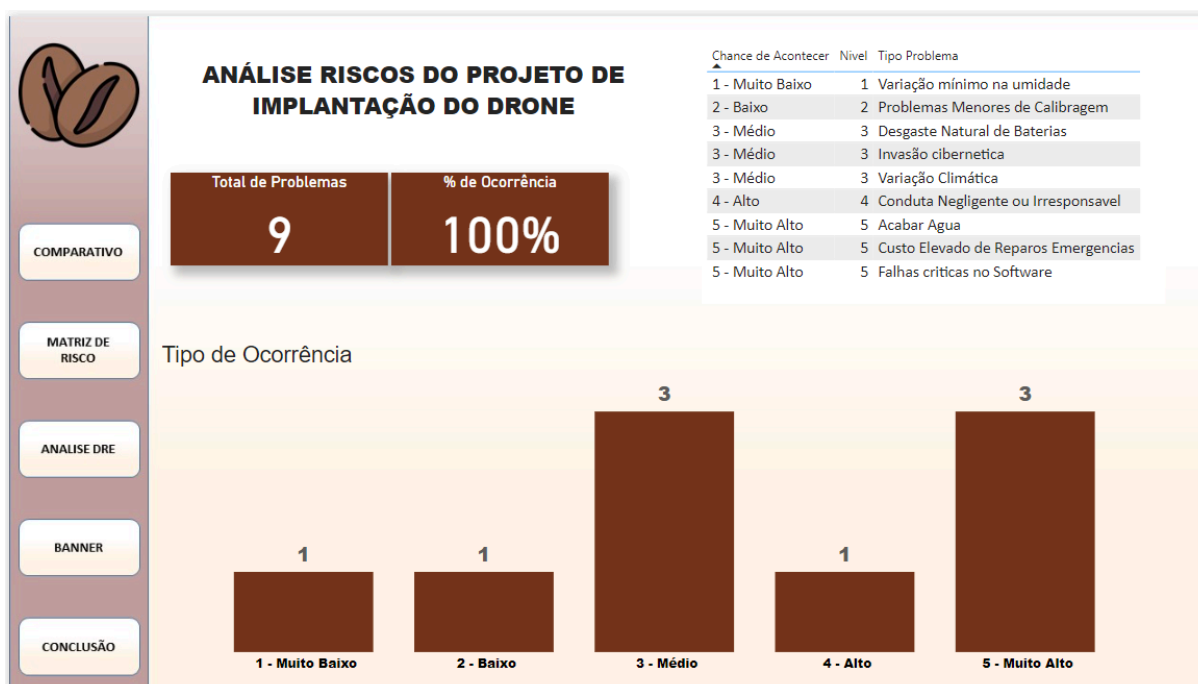
FIGURA 7 - Comparativo das Melhores Empresas da Região



Fonte: autores

Com base no gráfico de matriz risco com relação ao investimento no drone de irrigação, analisamos que: A análise de risco para implantação de drones envolve identificar e avaliar ameaças como falhas técnicas, erros humanos, riscos cibernéticos, problemas regulatórios e impactos ambientais. Após classificar a probabilidade e o impacto de cada risco, desenvolvem-se estratégias de mitigação, como manutenção preventiva, treinamento de operadores, proteção contra ataques cibernéticos e conformidade regulatória. Um plano de contingência para incidentes e falhas é essencial, assim como monitoramento contínuo para ajustar a análise conforme as condições evoluem. Isso assegura uma operação mais segura e controlada, reduzindo potenciais prejuízos.

FIGURA 8 - Matriz de Risco do Dashboard



Fonte: autores

Com base na gráfico da DRE da empresa, foi analisado a empresa no antes de depois da implementação da lei do bem, sendo assim chegamos a conclusão que a empresa chega a um valor presente de R\$555.708,00.

Com base na análise do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) da empresa, foi possível observar o impacto direto da implementação da Lei do Bem em suas operações financeiras. Antes da adoção da lei, os resultados da empresa apresentaram um crescimento limitado, refletindo um cenário de investimentos contidos e retorno financeiro abaixo do potencial. Entretanto, com a implementação da Lei do Bem, a empresa pôde se beneficiar de incentivos fiscais, o que facilitou o aumento nos investimentos em inovação e tecnologia.

Esses investimentos resultaram em uma melhora significativa na eficiência operacional e na competitividade da empresa no mercado.

Ademais, a análise comparativa do período anterior e posterior à aplicação da Lei do Bem revela que a empresa passou a gerar um valor presente substancialmente mais elevado. A empresa foi capaz de reduzir custos e aumentar suas margens de lucro, contribuindo para um aumento expressivo em seu fluxo de caixa e, conseqüentemente, no valor presente de R\$555.708,00, como mencionado.

Essa evolução financeira reforça a importância de políticas de incentivo à inovação, que não apenas beneficiam a empresa, mas também geram um impacto positivo na economia

e no setor em que a empresa atua. Dessa forma, o estudo demonstra que a adoção de incentivos fiscaís como a Lei do Bem pode ser um diferencial estratégico, promovendo a sustentabilidade financeira da empresa e fortalecendo sua posição no mercado em longo prazo.

FIGURA 9 - Análise da DRE



Fonte: autores

A partir destas análises podemos notar a importância de possuir insights de projetos dentro das empresas, pois eles trazem uma compreensão dos reais valores e um caminho a ser seguido, ter uma ferramenta como PowerBI permite a empresa ter seus dados atualizados e informações em tempo real dos processos que ocorrem em seu dia a dia. Conforme descrito no site know solution:

O Power BI não é apenas uma ferramenta de criação de visualizações, mas também uma plataforma de compartilhamento. Isso significa que você pode criar dashboards interativos e relatórios personalizados e compartilhá-los com colegas de trabalho e partes interessadas. A capacidade de compartilhar insights de maneira eficaz promove a colaboração e a disseminação de informações críticas em toda a organização. (KwowSolution, 2021).

3.4 TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO

Para os desenvolvimentos do sucesso as organizações necessitam de uma abordagem em atender as necessidades do seu público alvo, assim apresentando ideias realmente impactantes em relação ao mercado de trabalho e para se manter apresentável e atualizada ao mercado com suas inovações. Inovação é uma imaginação materializada algo que pode realizar novos resultados, alcançar novos clientes em seu mercado de trabalho, e entender que nessa longo demanda de inovação e acompanhar as evoluções de tecnologia, não viver para assumir apenas as necessidades e sim novas demandas no mercado de trabalho, que pode manter-se competitivo no mercado.

Acompanhar a evolução do mercado e os seus desejos dos consumidores, analisar a concorrência e verificar as vantagens e desvantagens, possibilitar uma linha de produtos e serviços que possa possibilitar e sanar uma atividade no dia a dia de seus clientes.

Antes de fazer uma aplicação de inovação dentro de sua organização é sempre necessário fazer um planejamento de risco que pode impactar em sua organização, tanto positivamente quanto negativamente. Realização de um plano de longo ou até mesmo de curto prazo, revisar se dentro do mercado de trabalho suas apresentação de um novo produto ou serviços podem ser bem aceitos pelo seu público alvo, apresentar pontos em sua área de financiamento e quais os riscos que podem ser causados em sua empresa.

Analisando o ambiente de trabalho dentro da empresa Fazenda Sertãozinho, apresentando um novo projeto de trabalho seja a longo ou curto prazo, causando impactos positivos em suas áreas de trabalho, lembrando sempre em ter uma escuta ativa e verificando seu mercado de trabalho atualmente. Coordenação de um manual de trabalho sobre a lei do bem e quais os impactos positivos que a empresa pode conseguir com esses benefícios e principalmente, como elaborar as principais metas e objetivos para alcançar os requisitos sobre a lei do bem e sua aplicação sobre a empresa como todo.

3.4.1 AVALIANDO AS APTIDÕES DA EMPRESA

Um exemplo de empresa que investe fortemente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) no Brasil é a Neoenergia. A companhia tem vários projetos relacionados à inovação no setor de energia, buscando soluções que utilizam tecnologias nacionais para reduzir custos e melhorar a eficiência energética. Um desses projetos foi detalhado no relatório anual da empresa, onde evidenciam os investimentos contínuos em (PD&I).

Outro exemplo é o setor industrial, que lidera os investimentos em PD&I no Brasil, com destaque para indústrias de veículos automotores, produtos químicos e farmacêuticos. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), 70% dos investimentos empresariais em (PD&I) vêm da indústria, com aportes de R\$16,9 bilhões entre 2016 e 2019.

Empresas que se beneficiam de incentivos fiscais, como a Lei do Bem, também são exemplos de investimentos relevantes em inovação. De 2014 a 2021, o número de empresas que utilizam esse mecanismo cresceu significativamente, com mais de R\$27,9 bilhões investidos em PD & I apenas em 2021.

Esses exemplos podem ser utilizados para ilustrar como grandes empresas e setores estratégicos no Brasil estão investindo em (PD&I) como parte de sua estratégia de crescimento e competitividade.

A empresa escolhida está no regime de lucro real, sendo assim ela recebe os benefícios da lei do bem. Além disso, ela apresenta lucro fiscal, condição necessária para se beneficiar dos incentivos fiscais. Outro ponto importante é que a empresa está em situação fiscal regular, ou seja, sem débitos com a receita federal, o que também é um requisito fundamental.

A empresa realiza investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), como o desenvolvimento de novos produtos e a melhoria de processos. Esses investimentos podem ser comprovados por meio de relatórios anuais, demonstrações financeiras e documentos públicos. Ela também pode ter registros de patentes ou outras formas de proteção de propriedade intelectual, o que reforça a atuação em inovação.

A cultura de inovação é evidente na empresa, que tem uma estrutura voltada para a criação de novas soluções tecnológicas. Essa cultura pode ser observada através de relatórios e comunicados à imprensa, além de eventuais parcerias com outras instituições.

Com base nisso, concluímos que a empresa tem os requisitos para se beneficiar da Lei do Bem, estando no regime de Lucro Real, com lucro fiscal, regularidade fiscal e investindo em PD&I.

3.4.2 VERIFICAÇÃO DE INICIATIVAS DE PD&I PARA UTILIZAÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA LEI DO BEM.

Na empresa, trazemos como inovação o drone de irrigação, com a ideia de revolucionar a forma como a água é distribuída, garantindo maior eficiência e sustentabilidade. Drones equipados com sensores de umidade do solo e câmaras multiespectrais são capazes de mapear a área plantada, identificando as regiões que necessitam de mais ou menos água. Essa tecnologia de precisão permite que a irrigação seja feita de maneira direcionada, entregando água diretamente nas raízes das plantas, evitando desperdícios.

Além disso, o sistema pode ser integrado com dados magnéticos, ajustando automaticamente a quantidade de água distribuída de acordo com a previsão de tempo, como chuvas, umidade e temperatura. Isso otimiza ainda mais o uso de recursos e previne o excesso ou a falta de irrigação.

A automação proporcionada pelos drones também reduz a necessidade de mão de obra manual, diminuindo os custos operacionais da fazenda. Para, além da irrigação, esses drones podem ser adaptáveis para realizar outras funções, como a aplicação de fertilizante e defensivos agrícolas, agregando ainda mais valor ao processo. O que antes parecia algo distante, hoje está se tornando realidade, mesmo que aos poucos, para produtores rurais, conforme relatado pelo instituto Itarc (2024):

Ainda que seja pouco utilizado no Brasil, o uso de drones na agricultura para atividades agrícolas, como mapeamento aéreo, já está no cotidiano de muitos produtores, oferecendo uma visão geral da lavoura, de diferentes ângulos. Por meio dessa ferramenta, o agricultor pode avaliar suas lavouras por diversas perspectivas, com a ajuda de câmeras e softwares especializados.

O uso de drone para irrigação em uma fazenda de café, não só promove a sustentabilidade, ao reduzir o consumo de água, mas também aumenta a produtividade, garantindo que cada planta receba a quantidade exata de água e nutrientes de que necessita.

Dessa forma, a empresa pode obter benefícios fiscais que incentivam a continuidade e expansão do projeto, tornando-o economicamente mais viável e sustentável no longo prazo. Analisando o começo e contendo as informações sobre a empresa Fazenda Sertãozinho, podemos verificar o cenário atual e quais os requisitos iniciais para o começo de uma grande grade, e sua inclusão sobre a lei do bem.

Para conseguir esses feitos a empresa inicialmente precisaria de um termo de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), envolvendo experimentos relacionados à inovação e aprimoramentos dentro de sua organização, criação de novos métodos em seus produtos e serviços ofertados na vida das outras pessoas e como isso pode impactar. Pensando nesse ponto, a área é fundamental para as empresas que querem se destacar dentro do mercado, pois isso permite criação de novos produtos inovadores e competitivos.

Lembrando que essas mudanças devem ser abordadas dentro em todos os setores de uma organização, apresentando os feedbacks, pois todos os pontos contém melhorias e conseguem aperfeiçoar e justificar algo novo, que realmente seja simples, mas consegue fazer a diferença entre todo o seu espaço de trabalho.

A empresa deve levar também em consideração sobre em qual órgão de fiscalização pode ter a preocupação e quais os critérios necessários. O ministério da ciência, tecnologia e inovação (MCTI), tem sob seu alcance diversas entidades com diversas funções e seus graus de independência administrativa e financeira.

A ideia do nosso projeto se encaixa na pesquisa experimental, pois o plantio e a colheita existem a anos e nós estamos buscando maneiras de otimizar esses serviços fazendo uso da tecnologia no lugar da mão de obra, considerando os custos iniciais e os benefícios financeiros a longo prazo. Esta etapa de pesquisa envolve cálculos de retorno sobre investimento (ROI), economia de água e eficiência energética.

Outro fator importante é que a pesquisa experimental vai nos auxiliar a selecionar drones com sensores adequados para mapear o relevo e distribuir a água de forma otimizada para cada tipo de área de plantio. Pois conforme próprio sistema do governo:

...são os trabalhos sistemáticos delineados a partir de conhecimentos pré-existentes, visando a comprovação ou demonstração da viabilidade técnica ou funcional de novos produtos, processos, sistemas e serviços ou, ainda, um evidente aperfeiçoamento dos já produzidos ou estabelecidos (Gov, 2024).

Além disso, a pesquisa experimental fornece dados concretos e confiáveis que podem orientar decisões futuras, como o momento ideal para irrigação ou o ajuste da quantidade de água conforme o crescimento das plantas. Isso não só ajuda a economizar recursos, mas também contribui para um uso mais consciente da água, uma das maiores preocupações da agricultura moderna.

Assim, investindo em uma pesquisa experimental, estamos construindo uma base sólida para que a implementação de drones na irrigação seja mais do que uma tecnologia inovadora, se tornando assim uma ferramenta estratégica para maximizar a produtividade da fazenda, proteger o meio ambiente e garantir a sustentabilidade do negócio.

3.4.3 DIAGNÓSTICO DO ESTÁGIO DA EMPRESA E ADEQUAÇÕES

Para que seja possível solicitar a lei do bem a empresa precisará se estruturar e abrir espaço para novas equipes e novas tecnologias. Partindo do princípio que precisam comprar o drone de irrigação e treinar colaboradores para operá-lo, ainda existem alguns outros pontos que serão necessários para total inclusão do projeto.

O primeiro ponto é o estado atual da empresa, que vimos no decorrer do projeto, onde foram analisadas as particularidades e como a fazenda se enquadra nos requisitos, como estar no regime tributário de lucro real e se já solicitou em algum momento os benefícios da lei do bem.

É necessário também identificar os processos internos, como estruturação das equipes, analisar se a empresa está preparada para documentar corretamente os gastos e as atividades de PD&I, incluindo a separação contábil das despesas com pesquisa e desenvolvimento. Para a empresa foi identificado que atendem a essas necessidades, pois além de disponíveis vagas para contratar, a equipe fiscal é bem estruturada e capaz de lidar com esses controles.

Um ponto que deve ser adequado na empresa é o sistema de relatórios, pois não há mecanismos de controle e documentação que permitam elaborar relatórios detalhados e precisos. Esses relatórios devem estar alinhados com os requisitos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ajustando estes pontos a empresa estará dentro do regulamento e poderá solicitar os benefícios no próximo ano fiscal. Durante o trabalho foram dados feedbacks dos ajustes necessários e como podem ser melhorados.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

Em relação a unidade de Formação para vida, desenvolvemos um banner para informar a população sobre o que é design thinking e dicas de como aplicar no dia a dia. Com esta informação acreditamos que as pessoas podem melhorar tanto em sua vida diária como no seu ambiente de trabalho.

Divulgando este trabalho esperamos que as pessoas da Fazenda Sertãozinho consigam desenvolver um olhar mais técnico com as dicas e consigam ter ideias inovadoras, mudando seu relacionamento com seus clientes.

3.5.1 CRIANDO O NOVO

Em relação ao conteúdo abordado, tem o destaque em Design Thinking, um conceito que leva em consideração a compreensão das necessidades dos usuários e na busca de

soluções práticas e inovadoras. Ter este entendimento é importante para os estudantes pois promove a capacidade de ouvir e pensar em novas soluções.

Algumas das características que são atreladas ao Design Thinking é ser centrado no ser humano, ter a colaboração das pessoas, ter um período de experimentação e ter um foco otimista.

Dentro deste contexto, entramos em uma discussão de que há mil maneiras de pensar, onde para cada problema existe um outro olhar que pode ser desenvolvido, e que ouvindo seus clientes é possível ter outros pontos de vista. Assim, uma dica para desenvolver novas ideias é tirar um dia para ouvir as pessoas que convivem conosco.

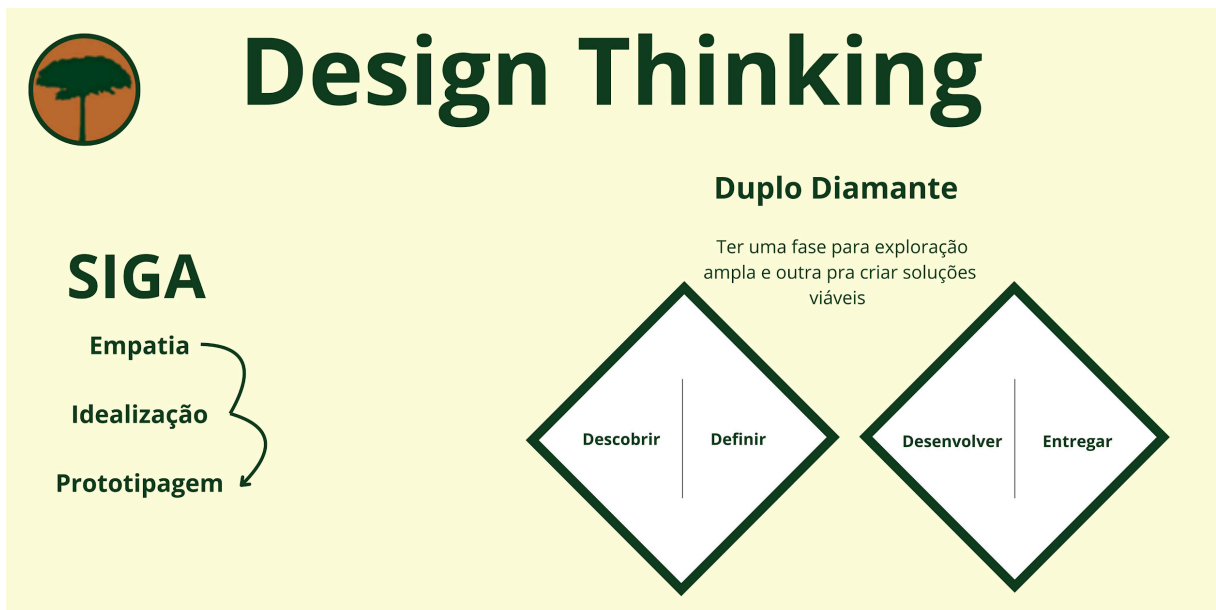
Muitas vezes pensamos que algo inovador parece ser difícil, porém quando focamos e decidimos agir, conseguimos nos desenvolver. Assim, para criar asas, precisamos apenas começar.

Por fim, temos a aplicação do duplo diamante, que leva em consideração quatro fases de adaptação do Design Thinking, sendo elas descobrir (identificar o problema), definir (analisar todas as ideias que surgiram e filtrar), desenvolver (identificar as respostas à questão definida) e entregar (definir a solução final).

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Desenvolvemos o seguinte banner para divulgação das ideias centrais de Design Thinking, e foi compartilhado pelas redes sociais dos integrantes do grupo, bem como impresso e colocado em um expositor na região de Botelhos, e no interior da Fazenda Sertãozinho

FIGURA 10 - Design Thinking



Fonte: autores

Com base no banner acima, abordamos temas de como pode ser aplicado o design thinking. Bem como a explicação do conceito do duplo diamante, uma teoria que estrutura o processo em quatro fases principais, descobrir, definir, desenvolver e entregar.

4 CONCLUSÃO

A análise sobre a Lei do Bem e o gerenciamento de riscos mostra como é importante ter estratégias eficazes para promover a inovação e a competitividade nas empresas. A Lei 11.196/2005 oferece incentivos fiscais que ajudam as organizações a investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), superando desafios financeiros. Usar ferramentas como a matriz de risco permite que as empresas identifiquem e mitiguem riscos, reduzindo perdas e aproveitando novas oportunidades de crescimento.

A criação de um dashboard para monitorar investimentos e riscos é um passo importante para melhorar a gestão nas organizações. Essa ferramenta facilita a visualização de informações essenciais, tornando a interpretação dos dados mais rápida e clara. Com um banco de dados que destaca os principais investimentos e seus riscos, as empresas podem fazer análises que promovem a melhoria contínua e ajudam a identificar áreas que precisam de atenção. Isso traz agilidade na resposta às mudanças do mercado.

Por fim, juntar o gerenciamento de riscos com inovações sustentáveis é fundamental para o sucesso a longo prazo das empresas. A Fazenda Sertãozinho é um bom exemplo de como ouvir os colaboradores e planejar bem, seguindo a Lei do Bem, pode trazer resultados positivos. Quando as empresas adotam uma abordagem proativa em relação à inovação e aos riscos, conseguem atender melhor os clientes e se preparar para um futuro competitivo e sustentável.

REFERÊNCIAS

BLOG BRASIL.. **Gerenciamento de risco operacional.** Disponível em <<https://blog.bgcbrasil.com.br/gerenciamento-de-riscos-operacionais>> Acesso em: 06 Outubro 2024

CLUBE DO VALOR.. **Risco sistêmico.** Disponível em <[#:~:text=O%20risco%20sistêmico%20é%20definido,um%20setor%20específico%2C%20entre%20outros](#)> Acesso em: 06 Outubro 2024

SERASA.. **Gestão de risco.** Disponível em <<https://www.serasa.com.br/premium/blog/gestao-riscos-financeiros/>> Acesso em: 06 Outubro 2024

SUNO.. **O que é risco sistêmico.** Disponível em <<https://www.sun0.com.br/artigos/risco-sistematico-e-nao-sistematico/#:~:text=O%20risco%20não%20sistêmico%2C%20ou,estará%20agora%20em%20imensa%20dificuldade>> Acesso em: 14 Outubro 2024

LEI DO BEM.. **O que é, como funciona e quem participa.** Disponível em <[Lei do Bem: o que é, como funciona e quem pode participar? \(contabeis.com.br\)](#)> Acesso em: 14 Outubro 2024

NEONERGIA.. **Projetos de pesquisa e desenvolvimento.** Disponível em <<https://www.neoenergia.com/web/rn/w/projetos-de-pesquisa-e-desenvolvimento-da-neoenergia-investem-em-solucoes-e-reduzem-custos-para-o-setor-de-energia>> Acesso em: 18 Outubro 2024

ISTOE.. **Investem em pesquisa e desenvolvimento.** Disponível em <<https://istoe.com.br/70-do-que-as-empresas-brasileiras-investem-em-pesquisa-e-desenvolvimento-vem-da-industria/>> Acesso em: 20 Outubro 2024

ADGI BRASIL.. **Evolução dos investimentos.** Disponível em <<https://abgi-brasil.com/a-evolucao-dos-investimentos-em-inovacao-no-brasil/>> Acesso em: 20 Outubro 2024

ITARC.. **Uso de drones.** Disponível em <<https://itarc.org/uso-de-drones-na-agricultura/>> Acesso em: 22 Outubro 2024